

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROTOCOLO SIMPLIFICADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE TRAUMAS EM ACIDENTES

Relatoria: MARIA DOS REIS CARVALHO
EDVALDO LUCAS DA COSTA SILVA

Autores: KLEYAN MARTINS DE AGUIAR
PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA
ANNE KAROLLYNE DE FREITAS BONFIM FIGUEIREDO

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O trauma é um problema mundial de saúde pública por seu grande impacto social e econômico, que lidera mortes em todas as faixas etárias. Em vítimas de trauma, os cuidados pré-hospitalares fazem a diferença entre a vida e a morte; entre uma seqüela grave ou permanente; ou entre uma vida produtiva e uma destruída de bem-estar. A redução é possível através de medidas de prevenção. Objetivou-se, Investigar, nas produções científicas, ações colaborativas indispensáveis na prevenção e redução de traumas em acidentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura fundamentada em evidências científicas, com análise integrativa e sistematizada, disponíveis em bases dados: LILACS, BVS e SCIELO. Para tanto, utilizou-se três descritores: Ferimentos e lesões, Ciência, Tecnologia e Sociedade e Gestão do Conhecimento como critérios de inclusão artigos com texto completo em português que evidenciassem a temática em questão e indexado nas bases de dados entre os anos de 2009 a 2014. Foram encontrados nove artigos que corresponderam ao tema proposto. Analisou-se os dados apoiados na técnica de análise de conteúdo Bardin (2011). Revelou-se a categoria: Protocolo simplificado de prevenção e redução de traumas em acidentes: Agilidade, técnica e eficiência do socorrista no atendimento ao paciente acidentado; Estimular e educar o público para o uso de equipamento de proteção individual como capacete, cinto de segurança no banco da frente e de trás, cadeirinha para criança, airbags; O município precisa possuir na unidade fixa uma equipe medica especialista de emergência bem treinada com experiência em trauma, cirurgiões geral, ortopedistas, cirurgiões ortopedistas e radiologistas; Pronto socorro vinte e quatro horas; Possuir equipes sociais de psicológicas de plantão contribui positivamente a vítimas e familiares; Transportar o paciente em tempo hábil até o hospital adequado mais próximo; Fiscalização Intensa, sinalização bem visível, suspensão da habilitação de infratores e estabelecimento da certeza da punição mediante checagens aleatórias, e outros. Conclui-se que o protocolo de cuidado contempla a padronização da atenção, a revisão sistemática de conhecimento, a orientação precisa. A incorporação de evidências científicas colabora na prevenção e redução de traumas em acidentes, redireciona as práticas/cuidados, mobiliza a participação e envolvimento de todos os membros da sociedade.